

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Ata N.º 2/2023

Pelas 15 horas do dia 21 de abril de 2023, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Gavião, reuniu em sessão ordinária a assembleia municipal de Gavião. A sessão contou com as seguintes presenças: Paulo Manuel Alfaiate Pires, Isabel Maria Dias Martins, Mónica Mota Marques, Alberto Paisana Faria, Fábio Miguel Florindo Gomes, José Manuel Praia Neves, Daniel Manuel de Oliveira Tomás, Isabel Maria Casa Branca Martins, Ana Luísa Marques Carias, Fernando Manuel Meneses Faca, Paulo Jorge Serra dos Santos, Andreia Gaspar Ascensão, Ana Luísa Flores Jeremias, Edmundo Pires Neves, Abílio Flores Mendes, Jorge Manuel Rodrigues Peixeiro e Germano Manuel Baptista Porfírio. -----

Registou-se a ausência da senhora deputada Sílvia Tibúrcio da Palma, por motivos pessoais, tendo solicitado que a falta fosse considerada justificada. --- Colocado o pedido à consideração da assembleia a falta foi considerada justificada. -----

Tendo solicitado substituição, nos termos do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, foi substituída por Isaura Maria Pires. -----

Também não participou na sessão a senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina Marcelino de Jesus, tendo justificado a sua ausência, comunicando que seria substituída por Paulo José Igreja Ventura, secretário da Junta de Freguesia de Belver, nos termos legalmente estabelecidos. -----

Compareceu o senhor presidente da câmara, José Fernando da Silva Pio e a senhora vereadora Graciosa Espadinha Chambel. -----

Registou-se também a presença da senhora chefe da divisão financeira, para apoio à apresentação do inventário e prestação de contas. -----

Antes de iniciar a ordem de trabalhos, e nos termos do artigo 50.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o senhor presidente da assembleia propôs a inclusão de dois novos pontos na ordem de trabalhos: -----

PONTO SETE = hasta pública de concessão do direito de exploração do bar situado no Eco-laguna de Gavião; -----

Paul P. S.
P.

PONTO OITO = hasta pública de concessão do direito de exploração do bar situado no Parque de Merendas da Ribeira da Venda, em Comenda; -----

O anterior ponto sete - diversos, passaria a ser o ponto nove. -----

Colocada a votação, a proposta de alteração da ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os pontos **três, quatro, cinco, sete e oito** da ordem de trabalhos. -----

De seguida, o senhor presidente da assembleia apresentou uma breve súmula dos assuntos que constavam nas atas das reuniões do executivo municipal realizadas nos meses de fevereiro, março e abril de 2023. Referiu que nessas atas estava refletida a continuidade das obras em curso e a dinâmica do executivo municipal, bem como o questionamento da oposição e as respostas do presidente e dos vereadores com pelouros atribuídos. Na ata da reunião realizada em 15 de fevereiro destacou a apresentação do ponto de situação da intenção de instalação de uma plataforma logística, em Domingos da Vinha. Na ata da reunião realizada em 1 de março salientou a referência à permanência do médico de família no Centro de Saúde de Gavião. Referiu que seria nesta data apreciada a autorização do compromisso plurianual referente ao pagamento do incentivo pago pelo município considerando, assim, que o assunto estaria resolvido. Na ata da reunião realizada em 15 de março evidenciou a ratificação dos pareceres de viabilidade das concessões dos espaços da Incubadora de Empresas de Gavião, cujos contratos tinham sido assinados no dia da inauguração. Questionou se havia mais interessados na concessão dos espaços. Destacou ainda a atribuição de um subsídio ao CCD da Banda Juvenil do Município de Gavião. Recordou que, anteriormente, tinha criticado uma referência numa ata do executivo, onde era dito que as associações do concelho dependiam exclusivamente dos subsídios atribuídos pelo município e não procuravam obter fundos próprios. Conhecendo bem a realidade de algumas associações, sabia que essa afirmação não correspondia à realidade e considerou de mau tom esse comentário. Na referida ata é salientado o desempenho da direção da banda, na obtenção de fundos próprios, colaborando com o município na dinamização das atividades. O dinamismo foi elogiado e deve servir de exemplo para outras associações. Sublinhou que a banda trabalha

semanalmente com cerca de 80 jovens e crianças, sendo 50 da banda e 30 da escola de música. Para além da banda principal e do seu maestro titular, existe também uma pequena banda com músicos mais novos, dirigida por um outro maestro e com o envolvimento de vários professores. Frisou que apesar do envelhecimento da população, o concelho de Gavião tem uma forte dinâmica na área da música. Na ata da reunião realizada em 5 de abril alertou para a informação, prestada pelo senhor presidente, acerca da possível alteração na referenciação hospitalar do concelho. Solicitou esclarecimentos sobre o assunto. Por último, informou que a ata da reunião realizada em 13 de abril dizia respeito à aprovação da prestação de contas e não tinha nenhum assunto a destacar. -- O senhor presidente da assembleia questionou se algum membro pretendia intervir. -----

O senhor deputado Fábio Gomes interveio para questionar o ponto de situação da plataforma logística de Domingos da Vinha. Perguntou se estava no bom caminho ou podíamos deixar de acreditar na sua génese. Na temática das comemorações do 25 de Abril, deu os parabéns ao município por reunir, naquele fim-de-semana, várias atividades de cultura e desporto, comemorando assim aquela data tão simbólica para a nossa democracia. Aproveitou para questionar porque tinha deixado de se realizar a Corrida do 25 de Abril que tantos atletas trazia á nossa vila. Após a leitura das atas das reuniões de câmara, voltou a destacar a dependência, não só financeira como logística, das associações/coletividades do nosso concelho, denotando pouca autonomia, sobretudo no que toca á parte financeira. Afirmou estar completamente de acordo com o apoio às associações do concelho, que muita falta fazem, mas devia haver mais rigor e exigência por parte do município. Deu como exemplo o facto de existirem associações que até o próprio presidente da câmara desconhece a sua existência. Questionou se estava a ser exigida a documentação que comprova a existência dessas mesmas associações ou, pelo menos, que cumprem os requisitos legais e burocráticos. Destacou, no entanto, que em muitas situações se notava alguma evolução favorável do município neste âmbito, atribuindo o apoio financeiro de forma mais equilibrada e lógica. Deu os parabéns ao CCD da Banda Juvenil do Município de Gavião que tem sido um claro exemplo no que diz respeito ao desenvolvimento de atividades que levam á angariação de fundos e por consequência à sua autonomia financeira. -

O senhor deputado Paisana Faria questionou se o subsídio às associações era atribuído, pela câmara municipal, sem que fosse exigida a apresentação do plano de atividades. -----

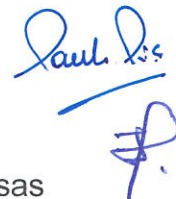
O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Germano Porfírio, salientou que as questões que estavam a ser colocadas não faziam sentido, uma vez que estava em causa o cumprimento da legislação vigente, bem como do respetivo regulamento municipal. Informou que, recentemente, tinha estado envolvido numa associação e o município tinha-lhe exigido a apresentação de toda a documentação. Afirmou estranhar que dois partidos da oposição desconhecessem esse facto. -----

O senhor deputado Paisana Faria salientou que a sua intervenção não tinha o propósito de oposição ao executivo, mas afirmou saber que existem associações do concelho que não realizam reuniões de assembleia para aprovação desses documentos. -----

Terminadas as intervenções dos membros, o senhor presidente da assembleia passou a palavra ao senhor presidente da câmara. -----

O senhor presidente da câmara cumprimentou todos os presentes. Acerca da plataforma logística, em resposta ao presidente da assembleia e ao deputado Fábio Gomes, afirmou que se trata de um processo que tem absorvido muitos recursos do município e de entidades externas. Referiu que tinha havido uma reunião em Lisboa, numa terça-feira, em que tinha sido entregue toda a documentação solicitada. Nesse dia, o representante do promotor tinha agradecido e informado que iria dar seguimento ao processo. Na quinta-feira seguinte tinha afirmado que a documentação não tinha sido entregue e, a partir dessa data, apenas aceitava tratar o assunto com o senhor presidente da câmara, pedindo uma resposta no prazo de dez dias. Ao 11.º dia o presidente tinha-o contactado e disponibilizado para agendar reunião. Assegurou que, nessa reunião, iria questionar quem seria o investidor e a que se destinava a plataforma. -----

Acerca da incubadora de empresas, salientou que os contratos assinados, no dia da inauguração, tinham motivado o interesse de outros investidores, designadamente uma escultora e uma empresa de produtos de higiene, que esperava instalar um laboratório para preparação desses produtos. Também havia interesse da empresa proprietária das duas centrais fotovoltaicas em

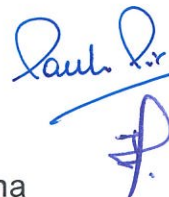


instalação no concelho. Salientou que a legislação determina que as empresas têm que ter a sede no concelho em que instalam as centrais. Informou que na próxima reunião do executivo seriam aprovadas novas concessões de espaços da incubadora. -----

Realçou que a Banda Juvenil do Município de Gavião, o Grupo de Cantares “Terras de Guidintesta” e o Orfeão da Comenda – Estrela da Planície são os grandes embaixadores do concelho e deverão sempre ser apoiados pelo município. Reconheceu que a direção do CCD da Banda Juvenil do Município de Gavião tem aceitado todos os desafios lançados pelo município e muitas vezes são eles próprios a manifestar vontade de assumir essas tarefas. Frisou que a banda iria deslocar-se à Ilha Terceira – Açores, no âmbito de um intercâmbio com uma banda local, e os fundos que têm obtido permitiriam custear algumas despesas. A banda também iria ter uma farda nova que seria, provavelmente, estreada nos Açores. Afirmou que gostaria que fosse estreada no aniversário, a 10 de Junho, mas não seria possível. A farda nova teria as mesmas cores (verde e amarelo), mas um novo modelo. Frisou que o Grupo de Cantares também tem colaborado com o município, atuando em várias localidades do concelho, por exemplo. E o Orfeão desenvolve, regularmente, diversas atividades para angariar fundos, como são exemplo as noites de fados. -----

Quanto à referenciação hospitalar, salientou que tinha sido informado que nas especialidades de ginecologia, obstetrícia e neonatologia, os utentes do concelho, passariam a ser encaminhados para Portalegre. Frisou que, até ao momento, o encaminhamento era opcional, para Abrantes ou Portalegre. Informou que, na terça-feira anterior, tinha participado numa reunião com o conselho de administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo, com a participação de vários presidentes de câmara, tendo sido aliciado a mudar a referenciação hospitalar para uma unidade local de saúde que pretendiam criar. Assegurou que não iria comprometer-se porque considera que a situação atual é a mais favorável e qualquer alteração terá de ser muito ponderada. -----

Esclareceu que a Corrida da Liberdade não se tem realizado porque tinha havido um desentendimento com a Associação de Atletismo de Portalegre, devido ao vencedor da prova num dos escalões. Reconheceu a importância do evento e referiu que poderia vir a ser estabelecida parceria com outra associação de atletismo. -----



Esclareceu a questão colocada pelo deputado Fábio Gomes, acerca de uma associação que não tinha entregado qualquer documento. Afirmou que tinha sido solicitada a documentação referente aos estatutos, tomada de posse dos órgãos, plano de atividades, etc. Salientou que a referida associação tinha solicitado apenas a cedência do Salão Paroquial e Comunitário da Comenda. Esclareceu, também que o município tinha cessado o habitual apoio concedido a todas as associações com sede. Tinha passado a ser concedido apoio apenas para atividades. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Germano Porfírio, salientou que no caso das juntas de freguesia não se recebe *feedback* da concretização das atividades apoiadas financeiramente. Realçou que o associativismo sofre de um constrangimento motivado pela recusa dos cidadãos em assumir responsabilidades nos órgãos associativos. -----

O senhor presidente da câmara concordou com o presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia na falta de motivação para a participação dos cidadãos no movimento associativo. Sublinhou que o município dá o apoio possível. Mas verifica-se um envelhecimento dos membros dos órgãos das associações e algumas associações têm encerrado a atividade, por falta de dirigentes. Evidenciou que, nas pequenas localidades, as sedes das associações são o único local de convívio e o encerramento acentua o isolamento da população. -----

O representante da Junta de Freguesia de Belver, Paulo Ventura, salientou a importância desses locais de convívio, sobretudo nas pequenas localidades. ---

O senhor presidente da assembleia informou que, considerando esse agudizar do isolamento da população nas pequenas localidades, a Banda Juvenil e o Grupo de Cantares estavam a desenvolver um programa de atuações em várias aldeias do concelho. Já tinha ocorrido a atuação da banda no Cadafaz e iriam decorrer as atuações em Moinho do Torrão, Atalaia, etc. O grupo de Cantares também tinha algumas atuações agendadas, disponibilizando a sua aparelhagem e apoio técnico para facilitar a realização dos espetáculos. -----

PONTO UM = apreciação e eventual aprovação da ata da sessão anterior; -

O senhor presidente da assembleia colocou a votação a ata da sessão realizada em 27 de fevereiro de 2023, que tinha sido previamente remetida a todos os

Paul Pires
P.

membros, dispensando-se a sua leitura. Colocada a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do CPA (Código do Procedimento Administrativo) não participaram na votação os seguintes membros: Fábio Gomes, Paulo Santos, Paulo Ventura e Isaura Pires. -----

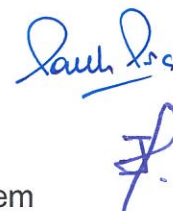
PONTO DOIS = informação sobre a atividade do município e a situação financeira do mesmo (alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

O senhor presidente da assembleia informou que, tal como acordado anteriormente, tinha sido enviado o relatório de atividades, entregue pelo senhor presidente da câmara, a todos os membros. Mas o servidor informático tinha bloqueado o envio do documento para os endereços de hotmail. Questionou se os membros pretendiam que fosse lido o relatório. Os membros concordaram que o documento não fosse lido, desde que fosse enviado no dia seguinte a todos os que não tinham recebido anteriormente. -----

De seguida, o senhor presidente da câmara apresentou o resumo diário de tesouraria relativo ao dia 20 de abril de 2023, que apresentava um saldo de 643.524,34€ (Operações Orçamentais – 379.184,69€ e Operações de Tesouraria – 264.339,65€). -----

Salientou que a situação financeira se mantinha estável e controlada. Afirmou acreditar que as obras, que decorriam, estariam prontas no prazo previsto. Informou que a Eco Laguna (piscina descoberta) e a Casa das Artes seriam inauguradas no dia 10 de junho. Anteriormente, a inauguração tinha sido programada para o 25 de Abril. Mas o senhor presidente da assembleia municipal e maestro da banda juvenil tinha sugerido realizar a inauguração no dia 10 de Junho porque, naquela data, se comemora o aniversário da banda e também porque se poderia logo abrir a época balnear. A alteração proposta tinha sido aceite por todos. Evidenciou que ambos os equipamentos seriam uma agradável surpresa para toda a população do concelho. -----

PONTO TRÊS = apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciação e votação dos documentos de prestação de contas – 2022, nos termos da alínea l) do n.º 2, do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----



O senhor presidente da assembleia municipal salientou que os documentos em apreciação tinham sido remetidos previamente, pelo que dispensava a apresentação. De seguida deu a palavra ao senhor presidente da câmara. -----

O senhor presidente da câmara começou por expressar o seu agradecimento aos serviços municipais envolvidos na elaboração dos documentos, destacando os trabalhadores da divisão financeira. Frisou que se tratava de um documento extenso e complexo. Sublinhou que a estrutura municipal tem 3 gabinetes de apoio, Gabinete de Proteção Civil, Gabinete de Apoio de Apoio às Empresas, Gabinete Técnico Florestal, Divisão Financeira, Divisão de Obras e Serviços Urbanos e Agrupamento de Escolas de Gavião. Referiu que o quadro de pessoal apresentava uma média de idades bastante alta. Mantinham-se 2 chefes de divisão, 14 técnicos superiores, 35 assistentes técnicos, metade dos quais tinha sido promovido recentemente, porque reuniam as condições para tal, e 80 assistentes operacionais. A maioria dos trabalhadores municipais eram homens (77), mas a equidade estava patente, uma vez que havia 60 mulheres. Salientou que o quadro de pessoal estava envelhecido, pois 80 trabalhadores tinham mais de 45 anos. Registava-se uma melhoria no nível etário, com a entrada de novos funcionários e algumas aposentações. Realçou que tinha sido cumprida 85% de execução da receita. Tinham-se mantido como prioridades a educação, apoios sociais, cultura, apoio às juntas de freguesia, proteção civil. No apoio à atividade económica, destacou a Incubadora de Empresas Não Tecnológicas. Na educação, tinha sido mantido o pagamento integral das refeições escolares para o pré-escolar e 1.º ciclo, manuais, bolsas de estudo, transportes, visitas de estudo, conservação do parque escolar, etc. Na ação social manteve-se o apoio à habitação, 1.ª infância, IPSS, cumprimento da estratégia nacional para a igualdade e não discriminação. A cultura foi considerada uma área de primordial relevo para a afirmação do concelho. Foi apoiada a Junta de Freguesia de Belver a nível financeiro e logístico na realização da Feira Medieval e a Junta de Freguesia de Margem na organização das jornadas Gastronómicas do Feijão Frade. Manteve-se a realização da Mostra de Artesanato Gastronomia e Atividades Económicas. Foi, também, mantido o apoio às associações do concelho e às juntas de freguesia. Tinha havido um corte relativo ao serviço de cobrança da água, que tinham deixado de prestar. No desporto realçou o apoio logístico e financeiro ao Clube Gavionense e ao CCRD Ferraria. No turismo



destacou o investimento na Praia Fluvial do Alamal, que, em 2022, foi galardoada com o “Prémio 5 Estrelas” e a conclusão do “PR8-Rota da Sirga”. Na área da proteção civil tinha sido mantido o apoio à atividade constante. Expressou o seu orgulho, por em 2022, não se ter registado qualquer ignição no concelho. Podia dizer-se que tínhamos tido sorte, mas afirmou que a sorte dá trabalho. Afirmou esperar que em 2023 se conseguisse a mesma eficácia. Seria difícil, porque já tinha havido uma ignição. Em 2022 tínhamos estado envolvidos no Plano de Ação Nacional Contra Riscos de Incêndios e continuava a implementação do programa Aldeia Segura – Pessoas Seguras. Salientou que o coordenador municipal de proteção civil tinha realizado diversas formações importantes e destacou o facto de ser um dos 18 profissionais que podem realizar planos de emergência em recintos improvisados. Destacou também a implementação de equipamentos de desfibrilhação automática, instalados em diversos locais públicos, tendo sido facultada formação a diferentes intervenientes. Nos apoios tinha sido possível devolver aos municípios residentes o montante referente aos 5% de IRS, fixar o IMI nos valores percentuais mínimos, não aplicar derrama, bem como reduzir em 50% diversas tarifas, duplicar o valor do apoio à natalidade, suportar integralmente os cadernos de atividades do 1º CEB, atribuir bolsas de estudo e refeições escolares para pré-escolar e 1.º ciclo. Tinha sido concluída a remodelação da piscina coberta, a intervenção no Campo do Salgueirinho, a instalação de parques de ginástica sénior nas sedes de freguesia, a Rua 23 de Novembro, etc. Continuava a decorrer a obra do Museu dos Carros de Atrelar, que se encontrava em fase adiantada. A remodelação da antiga Escola Primária da Degracia registava algum atraso porque tinha havido problemas com a lage aligeirada da cobertura, que não tinha sido feita de forma correta e teve que ser corrigida. Na administração geral destacou a beneficiação de património municipal, a modernização administrativa, criando melhores condições de trabalho, aquisição de máquinas e equipamentos como a máquina de reboco, máquina de pintura de marcas rodoviárias, equipamentos de videovigilância, etc. Salientou ainda a aquisição de um terreno para instalação do novo loteamento industrial, cuja obra seria objeto de candidatura. Referiu que não seria concretizada no decorrer do seu mandato. Realçou um decréscimo nas receitas correntes (menos 130 mil euros do que em 2021). Afirmou que as



receitas de capital continuam a ser a principal fonte de financiamento. Frisou a grande dependência do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro). -----

Para conhecimento dos membros da assembleia, o senhor presidente da câmara leu o relatório dos revisores oficiais de contas. -----

O senhor presidente da assembleia agradeceu a informação prestada e deu a palavra aos membros deste órgão. -----

O representante da Junta de Freguesia de Belver, Paulo Ventura transmitiu a intervenção que tinha sido redigida pela presidente da junta de freguesia e que a seguir se transcreve: -----

“Não farei apreciação ao resultado da prestação de contas do Município de Gavião relativo ao ano 2022. Outras pessoas com mais conhecimento técnico estarão certamente mais habilitadas para o efeito, antevendo o que significará para o futuro do Município de Gavião. Quero, todavia, deixar claro o que a análise dos valores deixa claro, no que concerne à freguesia que legitimamente represento, a Freguesia de Belver contribuinte para as receitas das finanças locais disponíveis, em termos de pessoas, território, impostos e contributo para a mais-valia do Município de Gavião. Não existem obras de destaque, nem de grande dimensão, na Freguesia de Belver! Podemos constatar que ao longo do último ano, foram colocadas janelas, telhado e porta no Largar da Fraga. A azenha e a levada continuam a aguardar pela recuperação, para não falar da musealização do espaço que muito acrescentaria ao desenvolvimento turístico do concelho. Tudo continua parado! A Escola Velha de Belver é um perigo para as pessoas pois ameaça ruir a qualquer momento e é um cancro urbanístico para uma vila histórica de enorme importância turística para o Município de Gavião. As casas do Bairro Tropa, património municipal são um péssimo exemplo de degradação, abandono e prejudiciais ao turismo que se deseja a bem do emprego e da economia do município. Já referenciámos este património para ser aproveitado no projeto da estratégia local de habitação e esperamos que assim aconteça. Será bom para a freguesia e para o município que terá acesso a soluções a reduzido custo. -----

A única pequena obra que aconteceu na freguesia, foi o derrube de umas ruínas, o arranjo do espaço com a colocação de uma mesa com bancos, que elogiamos, mas precisamos de mais. -----

Paulo P. S.
P.

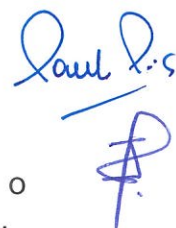
Os nossos fregueses manifestam regularmente o seu desencanto e descontentamento com o menosprezo a que somos votados em termos de investimento municipal. -----

Entendemos que o município tem que valorizar e investir mais nas freguesias, que são a sua frente de combate no desempenho das suas funções. O Município de Gavião precisa de apostar e valorizar mais as freguesias para um futuro de sucesso de todos.” -----

O senhor presidente da câmara salientou, mais uma vez, que tinha sido atingida a taxa de execução orçamental de 85%. Evidenciou que durante o ano 2022 tinha transitado para a empresa “Águas do Alto Alentejo” o património e havia uma diferença entre o que tínhamos e o que demos. Mas essa diferença não era motivo de preocupação, porque tínhamos uma quota de 10,3% da empresa. Informou que estavam a ser colocados seccionamentos para evitar perdas de água. Assegurou que o município iria continuar a reclamar mais obras e seria identificada como prioritária a ETAR do Alamal, que o município nunca conseguiu concretizar, por se tratar de REN. Também os esgotos de Vale da Madeira seriam prioridade. No que diz respeito ao pacto, os autarcas da CIMAA ainda não tinham chegado a acordo. Seria uma verba de 80 milhões de euros, mas as escolas seriam a prioridade e Gavião não necessitava de fundos para essa área. Havia municípios que queriam o valor para as escolas e ainda o valor do pacto o que não seria justo para os concelhos que não necessitavam de obras em escolas. -----

Depois de apresentados os documentos, pelo senhor presidente da câmara, foram colocados os mesmos a votação tendo sido deliberado: -----

- Apreciar favoravelmente o **inventário** de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. Aprovado por unanimidade. -----
- Aprovar os documentos de **prestação de contas** do ano 2022, elaborados em SNC-AP. Aprovado por maioria, com as abstenções dos deputados municipais: Fábio Florindo Gomes, Isabel Casa Branca Martins e Andreia Gaspar Ascensão.
- Aprovar a **aplicação do resultado líquido negativo** no montante de - 1.260.349,52€; para a rúbrica de resultados transitados. Aprovado por unanimidade. -----



Na apresentação realizada, o senhor presidente da câmara, destacou que o mapa do Balanço, o total do ativo cifrou-se em 34.318.996,95€, o total do património líquido em 24.544.997,10€ e o total do passivo em 9.773.999,85€; -- No mapa da Demonstração de Resultados por Naturezas, o total de rendimentos ascendeu a 6.569.691,13€ e o total de gastos a 7.830.040,65€, resultando num resultado líquido do exercício de -1.260.349,52€; -----

No mapa da Demonstração de Fluxos de Caixa, o total de pagamentos foi de 8.552.070,76€ e o total de recebimentos de 8.499.489,82€; -----

No mapa da Demonstração do Desempenho Orçamental, o total de pagamentos foi de 8.552.070,76€ e o total de recebimentos de 8.499.489,82€. Os saldos iniciais eram de 404.454,98€, sendo 169.008,21€ de operações orçamentais e 235.446,77€ de operações de tesouraria, enquanto que os saldos finais foram de 351.874,04€, sendo 88.111,64€ de operações orçamentais e 263.762,40€ de operações de tesouraria. -----

PONTO QUATRO = 1.ª revisão ao orçamento 2023 e GOP; -----

O senhor presidente da câmara salientou que os documentos tinham sido remetidos previamente, pelo que já eram do conhecimento dos deputados municipais. Salientou que, nesta altura do ano, se fazia habitualmente uma revisão orçamental para aplicação do resultado financeiro. -----

A assembleia municipal deliberou por maioria, com as abstenções dos deputados municipais: Fábio Florindo Gomes, Isabel Casa Branca Martins e Andreia Gaspar Ascensão, aprovar a **1.ª revisão ao Orçamento 2023** no valor de 0€ e a **1.ª revisão às GOP** no valor de 83.111,64€. -----

PONTO CINCO = apreciação e eventual autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março; -----

- **Apoio Municipal “Um comércio a pensar em si”** – apoio à instalação de novos estabelecimentos comerciais ou instalados há quatro anos no concelho, indexado à renda, a liquidar a Tiago Miguel Vicente, Unipessoal, Lda. Despesa prevista para 2023 – 800,00€ e para 2024 – 400,00€. Aprovado por unanimidade.

- **Acordo para incentivos na área da saúde**, a liquidar a Jorge Rebelo da Silva. Despesa prevista para 2023 – 9.220,00€, 2024 – 11.000,00€, 2025 – 11.000,00€ e para 2026 – 11.000,00€. Aprovado por unanimidade. -----

O senhor deputado Fábio Gomes salientou que se tratava de um apoio monetário. Questionou se também estava previsto apoio para habitação. -----

O senhor presidente da câmara explicou que não se considerou esse apoio, porque o médico é proprietário de uma habitação em Atalaia. Lamentou que o médico não estivesse a cumprir o acordo, uma vez que tinha sido acordada a prestação de 40 horas semanais e estavam a ser realizadas apenas 40 horas mensais. Realçou que tinha sido dado cumprimento a todas as reivindicações do profissional e não percebia porque motivo não estava a cumprir com o acordo. -

A senhora deputada Ana Luísa Carias pediu permissão para intervir na qualidade de enfermeira chefe do Centro de Saúde de Gavião e confirmou que o médico estava apenas a fazer urgências às segundas, sextas e sábados. Havia outro médico a dar consultas, mas que iria sair em breve. Afirmou acreditar que, com a saída desse médico, o referido profissional iria assumir também as consultas e dar cumprimento ao acordo. -----

O senhor presidente da câmara evidenciou que se mantinham os contactos junto da ULSNA - Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano para que fosse aberto concurso para colocação de dois médicos de família no concelho de Gavião. ---

- **Aquisição de combustível, em regime contínuo, pelo período de 13 meses** (ajuste direto ao abrigo de Acordo Quadro da CIMAA), a liquidar a Petróleos de Portugal, S.A. Despesa prevista para 2023 – 137.203,80€ (IVA incluído) e para 2024 - 137.203,80€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de serviços para manutenção de jardins (consulta prévia).** Despesa prevista para 2023 – 12.177,00€ (IVA incluído), 2024 – 16.236,00€ (IVA incluído) e para 2025 – 4.059,00€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. ---

PONTO SEIS = relatórios mensais de acompanhamento e progressão das obras municipais; -----

A assembleia municipal tomou conhecimento dos seguintes documentos: -----

- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Requalificação do Edifício Sito no n.º 34 da Rua Dr. Dias Calazans, em Gavião”**, referente ao mês de novembro de 2022; -----

- Relatório mensal de progressão n.º 02/2022, da fiscalização de empreitada de **“Ampliação da Escola de Gavião”**, referente ao mês de dezembro de 2022; -



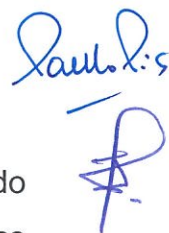
- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Reordenamento de Trânsito na Rua 23 de Novembro e Beco das Piscinas, para a Mobilidade Urbana Sustentável”**, referente ao mês de maio de 2022; -----
- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Reabilitação do Edifício da Escola Primária de Degracia Cimeira, para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”**, referente ao mês de novembro de 2022; -----
- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Reabilitação do Edifício da Escola Primária de Degracia Cimeira, para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”**, referente ao mês de dezembro de 2022; -----
- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Reabilitação do Edifício da Escola Primária de Degracia Cimeira, para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”**, referente ao mês de janeiro de 2023; -----
- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Reabilitação do Edifício da Escola Primária de Degracia Cimeira, para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”**, referente ao mês de fevereiro de 2023; -----
- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Reabilitação do Edifício da Escola Primária de Degracia Cimeira, para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”**, referente ao mês de março de 2023; -----

PONTO SETE = hasta pública de concessão do direito de exploração do bar situado no Eco-laguna de Gavião; -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a câmara municipal a dar início ao procedimento de concessão e aprovar todas as peças do mesmo. -----

O senhor presidente salientou que era a primeira vez que este tipo de procedimentos era sujeito a aprovação da assembleia municipal. Frisou que se pretendia assegurar a transparência do procedimento. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Germano Porfírio, questionou se o bar estaria aberto também no período de inverno. -----



O senhor presidente da câmara informou que nada impede a abertura no período de inverno, mas salientou que o estabelecimento não tem qualquer espaço fechado para atendimento, apenas dispõe de duas esplanadas. -----

PONTO OITO = hasta pública de concessão do direito de exploração do bar situado no Parque de Merendas da Ribeira da Venda, em Comenda; -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a câmara municipal a dar início ao procedimento de concessão e aprovar todas as peças do mesmo. -----

O senhor presidente salientou que logo que fossem publicados os dois procedimentos, qualquer interessado poderia visitar os espaços. -----

PONTO NOVE = diversos. -----

O senhor deputado Paulo Serras salientou que tinha havido disponibilidade para preparar os caminhos para o Raid da Ferraria. Questionou se havia previsão de quando seriam reparados os mesmos caminhos que iriam ficar danificados, depois da prova. -----

O senhor presidente da câmara sublinhou que nem sempre as coisas correm conforme planeado. O município é proprietário de uma motoniveladora, que não tinha matrícula e os serviços estavam a realizar o procedimento para resolver a questão, mas a máquina tinha chumbado na testagem. O técnico que tinha vindo fazer a avaliação tinha identificado o que tinha de ser reparado para cumprir os parâmetros exigidos. Mas a máquina tinha ido atestar ao posto de combustível e tinha sido multada por falta de matrícula, tendo sido apreendida. Naquele momento, a máquina não podia sair do estaleiro municipal. Logo que pudesse sair, os caminhos seriam reparados. Realçou que, habitualmente, os caminhos ficam mais danificados com a Baja de Portalegre. -----

O senhor Paulo Serras realçou que, se podem arranjar os caminhos para o Raid, também podem arranjar para quem necessita de ali passar diariamente. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Germano Porfírio, afirmou ter conhecimento que há locais onde a reparação de caminhos é feita na semana imediatamente após a realização das provas. Questionou se iria haver alguma contratação de serviços para esse fim. -----

O senhor presidente da câmara salientou que a câmara municipal tinha concedido um apoio financeiro de 9.500,00€ à organização do Raid. Tinha sido concedido também o apoio logístico e tinha sido acordado que seria o município

a retirar as marcações e a fazer a reparação de caminhos. Se fosse necessário, seria contratada uma empresa para esse efeito. -----

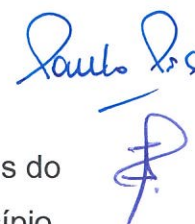
O senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Abílio Mendes, afirmou que os caminhos são mal-arranjados e as valetas também. Referiu que a máquina repara os caminhos, mas como não arranja as valetas, quando chove os caminhos ficam estragados novamente. -----

O senhor presidente da câmara frisou que os caminhos são responsabilidade das juntas de freguesia. Reconheceu que as juntas não têm condições para esse efeito. Informou que haveria 110 horas de trabalho de máquina para executar em cada freguesia. -----

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Abílio Mendes, retorquiu dizendo que as juntas de freguesia também executam alguns trabalhos que são da responsabilidade do município, como é o caso da limpeza dos arruamentos. -----

O secretário da Junta de Freguesia de Belver, Paulo Ventura, referiu que anteriormente tinha chamado a atenção para o estado das árvores na EN244. As copas das árvores deviam ser regularizadas. Questionou se havia evolução, uma vez que o senhor presidente da câmara tinha dito que iria alertar a EP - Estradas de Portugal. Referiu também que havia uma casa devoluta, junto à Estação de Belver, identificada como património municipal, através de uma placa colocada no local. Questionou se havia algum projeto para o imóvel que, na sua opinião, dá uma má imagem a quem chega, de comboio, ao concelho de Gavião. O senhor presidente informou que tinha remetido um ofício à EP sobre a necessidade de se proceder à limpeza das copas das árvores. Assegurou que seria remetido novo ofício sobre o assunto. Afirmou desconhecer a existência do imóvel referido. Saliu que o mesmo poderia vir a ser utilizado no âmbito da Estratégia Local de Habitação. Assegurou que iria empenhar-se pessoalmente nessa solução e verificar se estava devidamente registado como património municipal. -----

Aproveitou, ainda, para dar conhecimento da publicação de um edital, no âmbito da queixa apresentada contra o município alegando o abate ilegal de sobreiros. Assumiu, mais uma vez, que tinham sido abatidos sobreiros, cujo abate tinha sido autorizado pelo ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas. Esclareceu que o edital dava conhecimento que a denunciante tinha feito uma



ação popular, em que se assumia como representante de todos os cidadãos do concelho. Tinha sido pedido parecer aos advogados contratados pelo município, para perceber que medidas legais se poderiam tomar. Informou que, lamentavelmente, o investidor tinha receio de avançar, sem perceber antes qual seria a decisão do tribunal. A autora da ação pedia para que naquele terreno não pudesse ser construído nada, num período de 25 anos. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Germano Porfírio questionou se o processo seria impeditivo para a empresa avançar com o investimento. -----

O senhor presidente da câmara lembrou que uma ação popular anterior, tinha impedido a instalação de um posto de combustível na Comenda. Afirmou acreditar que com este processo não aconteceria o mesmo. Mas afirmou perceber o receio do investidor. Assegurou que a câmara municipal faria tudo o que estivesse ao seu alcance para travar a ação popular referida. Se fosse necessário, iria pedir ao senhor presidente da assembleia para convocar uma sessão extraordinária para análise deste assunto. Salientou que o executivo municipal procura o progresso para o concelho, mas há sempre quem tente travar essa evolução. -----

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Abílio Mendes, questionou a reparação da estrada da Ferraria. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Germano Porfírio referiu também o mau estado do pavimento da Rua da Tapada do Forno, em Atalaia. -----

O senhor presidente da câmara assegurou que a estrada da Ferraria iria ser reparada. Já decorria um procedimento para aquisição de massa para reparação dos 3Km que estavam mais degradados. A execução da reparação seria por administração direta com uma máquina, que é propriedade do município. Informou que haveria outros locais, onde seriam realizadas pequenas reparações. Salientou o aumento dos preços das massas, nas últimas 3 semanas. -----

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Abílio Mendes, sublinhou que nas outras freguesias as estradas são reparadas por empresas e na freguesia de Comenda são sempre obras por administração direta. Na sua opinião, ficam danificadas mais cedo. -----

O senhor presidente contradisse o senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda e lembrou que o pavimento no centro da sede de freguesia é o melhor do concelho e foi colocado por administração direta. -----
Terminadas as intervenções, o senhor presidente da mesa da assembleia municipal agradeceu a presença e contributos de todos os membros e declarou encerrada a sessão, eram dezassete horas e quarenta minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade no final da sessão e que vai ser assinada pelo presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, primeira secretária, que a redigi e também subscrevo.

O presidente da assembleia municipal



(Prof. Paulo Manuel Alfaiate Pires)

A primeira-secretária



(Isabel Maria Dias Martins)